



# Relatório Anual de Atividades e Contas 2025

25 de março de 2026

---

# Relatório Anual de Atividades e Contas 2025

## NOTA INTRODUTÓRIA

*Os cuidados de saúde continuam a evoluir rapidamente, e a Medicina Digital afirma-se hoje como uma das abordagens mais promissoras para impulsionar o avanço e a aplicação do conhecimento científico na melhoria da saúde. Através da integração de tecnologias digitais, dados clínicos e ferramentas analíticas avançadas, torna-se possível reforçar a articulação entre a prestação de cuidados e a investigação, promovendo simultaneamente a criação de novo conhecimento e a sua aplicação prática. Esta integração favorece sistemas de saúde mais eficientes, personalizados e baseados em evidência, contribuindo para a melhoria contínua dos cuidados prestados à população.*

*A Associação Centro de Medicina P5 (ACMP5), é uma associação sem fins lucrativos, que resulta de uma parceria entre a Escola de Medicina da Universidade do Minho e a sua Associação de Antigos Estudantes de Medicina, a Alumni Medicina.*

*Através do recurso a tecnologias digitais, a ACMP5 tem como missão, desenvolver e promover soluções de saúde em áreas com pouca expressão, de forma a contribuir para a melhoria do estado de saúde das populações, maximizando o impacto e eficácia das intervenções e reduzindo o burden económico e emocional.*

*Com o presente Relatório Anual de Atividades e Contas, a ACMP5 pretende apresentar as atividades desenvolvidas no ano de 2025, bem como a sua demonstração financeira.*

## Índice

<b>Nota Introdutória</b>	2
<b>Sumário Executivo</b>	4
<b>Órgãos Sociais</b>	5
<b>Organograma</b>	6
<b>Relatório de Atividades de 2025</b>	7
<i>Unidade Clínica</i>	7
<i>Unidade de Promoção da Saúde</i>	9
<i>Unidade de Investigação</i>	9
<i>Unidade de Formação</i>	10
<i>Unidade de IT</i>	10
<i>Unidade de Comunicação e Marketing</i>	10
<i>Unidade Administrativa</i>	11
<b>Impacto Social</b>	12
<b>Desempenho Financeiro em 2025</b>	13
<b>Perspetivas Futuras</b>	16

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2025, os objetivos do P5 mantiveram-se orientados para três eixos fundamentais:

1. A melhoria da resposta em saúde;
2. A implementação de soluções alinhadas com as necessidades das populações;
3. O desenvolvimento de infraestruturas adequadas que suportem o desenvolvimento e a implementação das soluções de saúde propostas.

Neste contexto, constituem objetivos estratégicos da ACMP5:

1. Desenvolver iniciativas que contribuam para a melhoria da resposta em saúde;
2. Desenvolver e implementar soluções que respondam às necessidades de saúde da população;
3. Promover a utilização de tecnologias e ferramentas digitais que permitam a monitorização contínua do estado de saúde dos indivíduos;
4. Integrar tecnologias e meios digitais no desenvolvimento e implementação de programas de intervenção em saúde (por exemplo, na gestão da doença crónica e na promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis);
5. Desenvolver e monitorizar processos e infraestruturas que apoiem a equipa na concretização das atividades planeadas.

Assim, no decurso do ano de 2025, a ACMP5 prosseguiu a sua missão de promoção da saúde digital e de prestação de cuidados clínicos acessíveis, reforçando a sua atuação através de diversos eixos estratégicos.

A atividade clínica da ACMP5 manteve-se sustentada pelos protocolos de colaboração estabelecidos com municípios, como o de Braga, garantindo a continuidade da prestação de cuidados de saúde digitais às populações locais. Paralelamente, foi consolidado o protocolo de disponibilização de um serviço clínico especializado em articulação com a ULS-Alto Ave, permitindo alargar a oferta assistencial e reforçar a integração da ACMP5 no ecossistema regional de saúde.

Ao longo do ano, continuaram a ser desenvolvidas iniciativas de promoção da imagem institucional do P5, com o objetivo de expandir a rede de atendimento e aumentar a visibilidade dos serviços disponibilizados, contribuindo para uma maior literacia em saúde digital e para o acesso equitativo aos cuidados.

A Unidade de Investigação e Desenvolvimento manteve o seu foco nas atividades enquadradas no projeto HfPT – *Health from Portugal*, financiado pelo PRR, assegurando a execução das tarefas previstas e reforçando a participação da ACMP5 em iniciativas de inovação em saúde digital. Paralelamente, foram submetidas novas candidaturas a financiamento e continuaram a ser desenvolvidos projetos já aprovados, contribuindo para o fortalecimento da capacidade científica e tecnológica da associação.

A Unidade de Tecnologias de Informação prosseguiu com o desenvolvimento e a melhoria contínua das infraestruturas digitais essenciais à prestação de serviços clínicos de qualidade. Durante 2025, registaram-se avanços significativos nas plataformas tecnológicas da ACMP5, com melhorias ao nível da estabilidade, segurança, interoperabilidade e experiência do utilizador, reforçando a capacidade operacional e a eficiência dos serviços prestados.

## **ORGÃOS SOCIAIS**

### **Mesa da Assembleia Geral**

João Sousa, Presidente

Pedro Cunha, Vice-Presidente

Ana Raquel Dias, Secretária

### **Direção**

Carlos Alberto Pereira Capela, Diretor

Carla Marina Mendonça Gonçalves, Vice-diretor

António Duarte Teixeira Afonso Rodrigues, Vogal

Fernanda Cristina Gomes Sousa Marques, Vogal

Nuno Gabriel Silva Gonçalves, Vogal

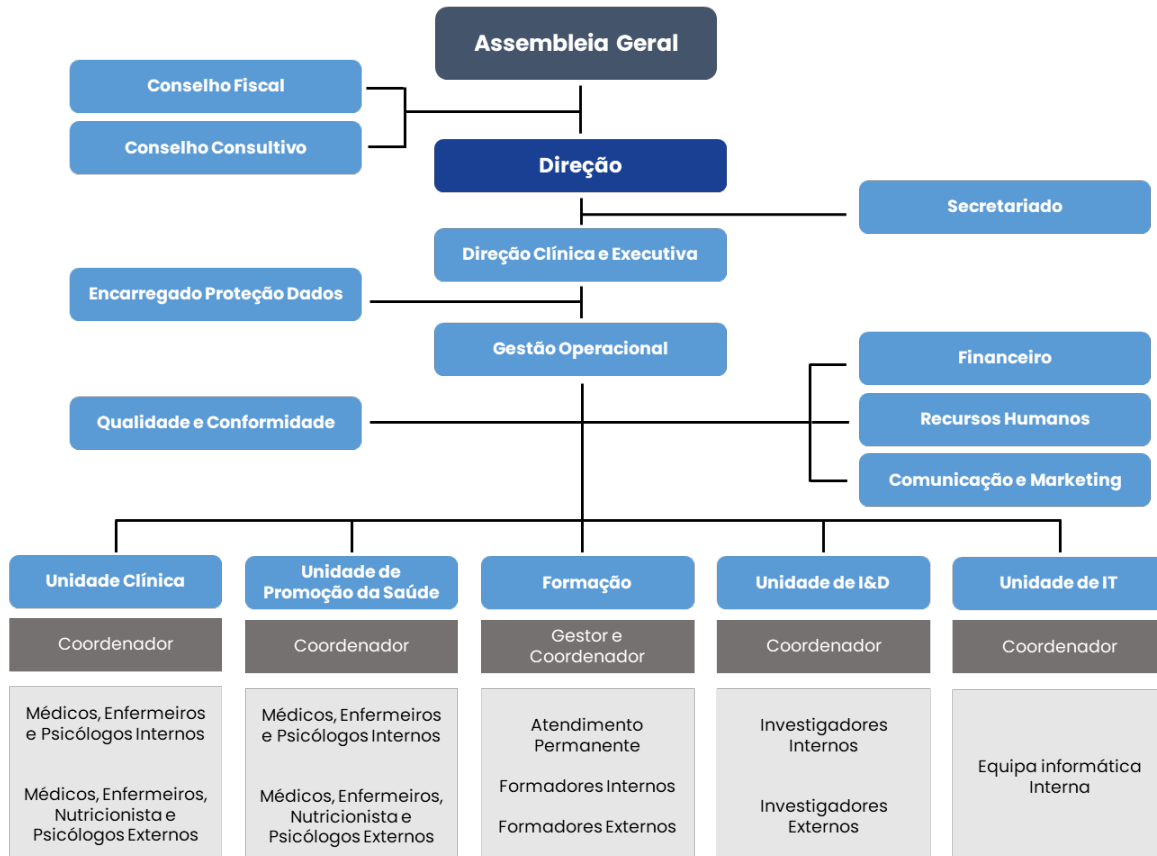
### **Conselho Fiscal**

Luís Lopes, Presidente

Miguel Romano Ribeiro, Vogal

António Fernandes (António Fernandes, Marta Martins & Associados SROC, Lda), Vogal

## ORGANOGRAMA



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

No âmbito da atividade e da missão da ACMP5, em 2025 foram renovados os protocolos de colaboração com os municípios de Braga e Vila Verde, tendo igualmente sido estabelecidos novos protocolos de colaboração com vista à disponibilização de serviços como o Avaliador de Sintomas, Consultas Online e Sessões e Programas de Promoção da Saúde. No que diz respeito à Unidade de Investigação, prosseguiram os trabalhos relacionados com as atividades do projeto Health from Portugal (HfPT), financiado em 2023 pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). Este projeto representa um investimento de aproximadamente 1,3 milhões de euros destinado ao desenvolvimento de várias atividades, cuja conclusão está prevista para junho de 2026. A Unidade de IT reforçou a sua equipa e deu continuidade aos esforços de melhoria da infraestrutura P5, assegurando também o suporte aos desenvolvimentos técnicos associados ao projeto HfPT. Por sua vez, a Unidade de Formação apresentou um contrato de colaboração para o desenvolvimento de formação profissionalizante e iniciou a preparação de uma ação formativa no âmbito do projeto TransfireSaúde (financiado pelo POCTEP–Interreg), cuja disponibilização está prevista para 2026. As atividades desenvolvidas são apresentadas com maior detalhe nas secções seguintes.

### UNIDADE CLÍNICA

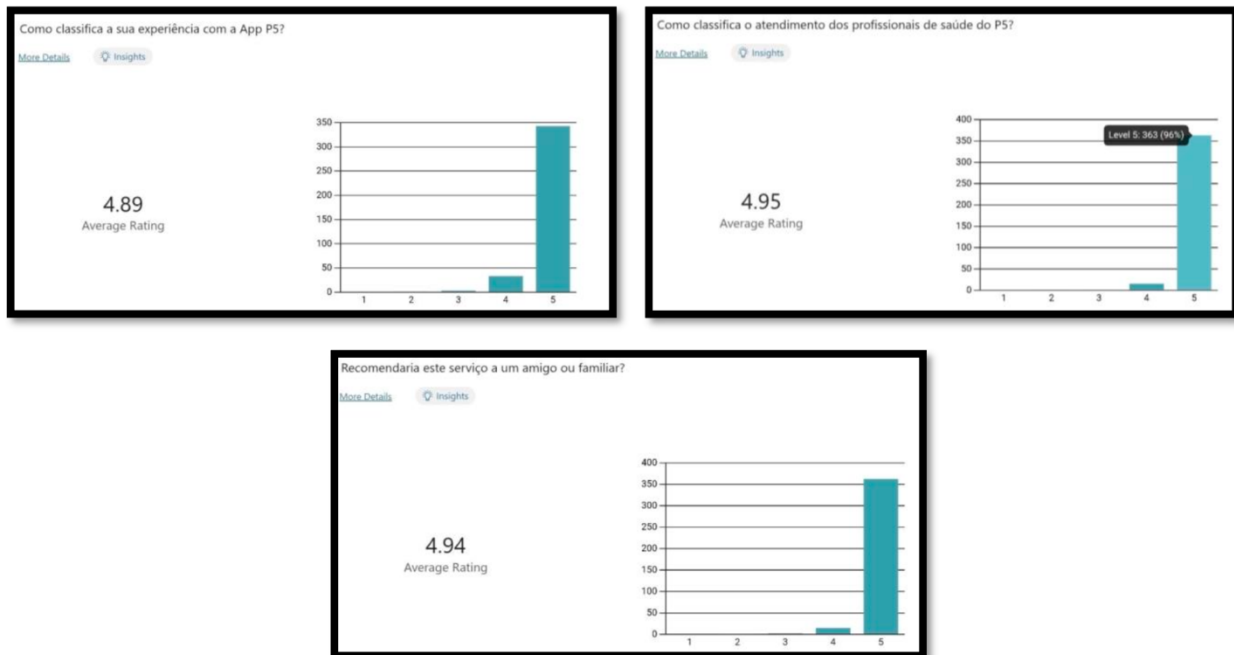
A Unidade Clínica é composta por uma equipa multidisciplinar de profissionais de saúde das áreas da enfermagem, medicina e psicologia, que asseguram apoio através do Avaliador de Sintomas, do Serviço de Triagem e Aconselhamento em Saúde e das Consultas Online. Os serviços disponibilizados por esta unidade estão acessíveis a qualquer cidadão. Contudo, importa salientar que o Serviço de Triagem e Aconselhamento em Saúde é disponibilizado aos cidadãos de municípios e entidades que tenham estabelecido protocolos de colaboração com a ACMP5. Estes protocolos preveem uma participação simbólica por parte das instituições para apoiar o funcionamento dos programas, sendo, no entanto, a utilização destes serviços gratuita para os utentes. Em 2025, verificou-se uma evolução bastante positiva no número de registos e pedidos realizados através da aplicação móvel Avaliador de Sintomas, tendência igualmente observada na utilização das Consultas Online. De seguida, apresenta-se com maior detalhe a evolução e as atividades desenvolvidas no âmbito desta Unidade.

#### **Serviço de Triagem e Aconselhamento em Saúde – Avaliador de Sintomas P5**

Este serviço tem como objetivo tornar os cuidados de saúde mais acessíveis, mais confortáveis e mais próximos do utente. Não substitui os cuidados de saúde standard prestados pelas Unidade de Saúde Familiar ou pelos Hospitais e não pretendem responder a emergências médica ou psicológica. O propósito deste serviço é a possibilidade de triagem de situações que não impliquem deslocação a unidades de saúde e a sua resolução de forma ágil, via a app P5 mobile. Esta aplicação utiliza um algoritmo de inteligência artificial para organizar a informação do utente e orientar o profissional de saúde na resposta que presta. O utente P5 seleciona os sintomas que o incomodam ou apresenta a sua dúvida de saúde, sendo, de seguida, aconselhado pelo profissional de saúde P5 quanto ao que deve fazer. Ao utilizar este serviço, o utente P5 terá à sua disposição uma equipa multidisciplinar (médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas) prontos a avaliar os seus sintomas e a esclarecer as suas dúvidas de saúde. A resposta dos profissionais P5 é dada num prazo de 24 horas úteis, sempre entre as 8:00h e as 20:00h.

O Avaliador de Sintomas continuou disponível para a comunidade geral e para os munícipes de Braga e de Guimarães (via Protocolo com ULS–Alto Ave), e, em 2025, verificaram-se mais de 1135 novos registos e mais de 846 pedidos. Em termos de avaliação da qualidade do serviço e satisfação dos utentes com o mesmo, os resultados têm demonstrado elevada satisfação e elevada probabilidade de recomendação do serviço a

outros.

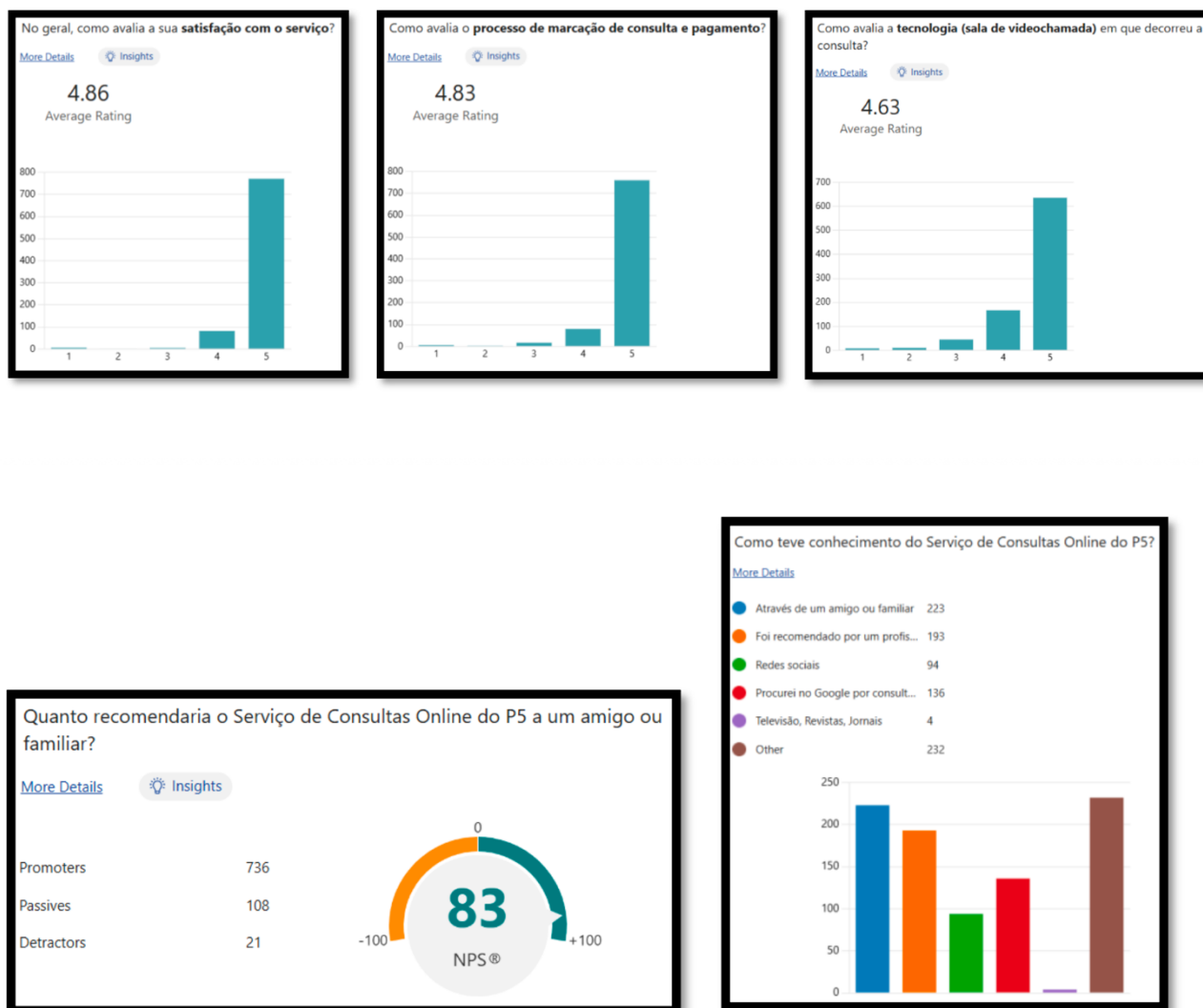


**Figura 1.** Avaliação da satisfação e qualidade do serviço Triage e Aconselhamento em Saúde P5 (avaliação por 390 utentes).

Importa ainda referir que, no âmbito do protocolo estabelecido com a ULS-Alto Ave, até ao momento inscreveram-se 770 utentes, tendo sido realizados mais de 1000 contactos telefónicos e enviados mais de 1500 emails. Especificamente junto destes utentes, foram resolvidos mais de 150 pedidos (entre os quais: baixas, renovações de receitas e avaliação e aconselhamento de tratamento de doença).

### **Consultas online**

As Consultas Online P5 iniciaram-se em março de 2020 e teve como objetivo facilitar o acesso a cuidados de saúde diferenciados, promovendo a comodidade do utente. Todos os profissionais de saúde envolvidos neste serviço, apresentam as qualificações necessárias para trabalhar em Portugal e, estão registados nas respetivas Ordens Profissionais e Entidades Reguladoras. Todas as consultas são marcadas pelo utente via página P5 ([www.p5.pt](http://www.p5.pt)) e todas as consultas são realizadas através de plataforma devidamente validada pelo Encarregado de Proteção de Dados (EPD/DPO), do ponto de vista do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e do direito à privacidade das partes envolvidas. Desde o seu início que se tem assistido a um aumento estável da sua procura. Em 2025, realizaram-se 2146 consultas, sendo as mais procuradas as associadas à saúde mental. Uma das bandeiras P5 é a satisfação dos seus utentes com os serviços que usam, pelo que, ao nível das Consultas Online, a avaliação bastante positiva do mesmo e a recomendação a familiares e amigos, também se verificou. Abaixo, são apresentadas as questões e resultados desta avaliação.



**Figura 2.** Avaliação da satisfação e qualidade do serviço Consultas Online (avaliação por 882 utentes).

## UNIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Unidade de Promoção da Saúde da ACMP5 é constituída por uma equipa multidisciplinar de psicólogos, enfermeiros, médicos e investigadores, que apoiam o processo de capacitação do indivíduo na gestão e controlo da sua saúde. Esta unidade tem como objetivos:

- 1) Capacitar o indivíduo de forma a aumentar o seu controlo sobre os determinantes da saúde e, assim, melhorar a sua saúde;
- 2) Apoiar os municípios e entidades de saúde no levantamento de necessidades e, no desenvolvimento e implementação de ações em saúde;
- 3) Desenvolver ações na comunidade que promovam a literacia e educação para a saúde. De entre as atividades que desenvolve, encontram-se: sessões de educação para a saúde; workshops e sessões de capacitação de profissionais; programas de promoção da saúde; desenvolvimento de conteúdo de educação para a saúde.

Esta unidade tem desempenhado um papel fundamental na consolidação de ações junto da comunidade, com estas ações a serem desenvolvidas com equipas especializadas no terreno, de acordo com as necessidades identificadas e sempre em articulação com os parceiros.

Em 2025, mais de 700 pessoas foram abrangidas por Sessões de Educação/Promoção da Saúde, Workshops, Programa de Avaliação e Intervenção na comunidade sénior e ações de rastreios na comunidade.

## **UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

A Unidade de Investigação e Desenvolvimento da ACMP5 tem como finalidades:

- 1) Realizar atividades de investigação e desenvolvimento em saúde e educação;
- 2) Coordenar e potenciar a produção e difusão de conhecimento;
- 3) Promover parcerias institucionais que contribuam para o desenvolvimento, teste e implementação de soluções inovadoras em saúde.

Esta unidade apoia a prestação de cuidados de saúde P5 através do desenvolvimento de estudos de implementação, avaliação e impacto de soluções em saúde, bem como a promoção de projetos de investigação em saúde em temáticas de relevância para a ACMP5, como o são a diabetes, a DPOC, a asma, a hipertensão, o sono e a insuficiência cardíaca. Em articulação com a Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Instituto de Ciências da Vida e da Saúde da Universidade do Minho, esta unidade apoia alunos de medicina e de pós-graduação no desenvolvimento dos seus projetos de investigação, tendo-se verificado o desenvolvimento de projetos de grande relevância competitiva. Em 2025, 4 alunos de medicina desenvolveram os seus projetos com a ACMP5.

Ao nível do desenvolvimento e implementação de projetos, em 2025, destaca-se o projeto com maior dimensão e impacto na ACMP5, o HfPT – Health from Portugal, agraciado com investimento de aproximadamente 1.3 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este, pelo seu caráter inovador, colaborativo e investimento associado, é um marco na história da associação. Não obstante, encontra-se também a decorrer, projetos em colaboração com instituições como o Hospital de Braga e 2CA-Braga, no âmbito da insuficiência cardíaca e sono, financiado pela FUSTE; o projeto MOSAICO, em colaboração com a MUSA e o projeto transfronteiriço, financiado pelo POCTEP-Interreg, TransfireSaúde.

Em 2025, das candidaturas submetidas a financiamento, obteve-se resultado positivo em 2 e foram publicados 5 artigos em revistas científicas com afiliação P5.

## **Unidade de Formação**

Considerando a importância crescente da formação certificada no contexto da saúde, a ACMP5 definiu como objetivo estratégico o desenvolvimento e consolidação de uma unidade de formação certificada, orientada para a prestação de serviços formativos dirigidos à comunidade e a profissionais e técnicos de diferentes áreas. O propósito desta unidade é contribuir para a valorização e disseminação do conhecimento, promovendo a capacitação dos formandos nas suas áreas de atuação, bem como o reforço e a certificação de competências em domínios complementares relevantes para a prática profissional.

As iniciativas formativas desenvolvidas por esta unidade têm como público-alvo profissionais de saúde, docentes, empresas e o público em geral, privilegiando a modalidade de e-learning, sem prejuízo da realização de ações em formato b-learning ou presencial sempre que adequado. Entre os formatos formativos previstos incluem-se workshops, seminários e cursos de curta e média duração, estruturados de forma a responder às necessidades identificadas junto dos diferentes públicos.

No que respeita às atividades desenvolvidas em 2025, a Unidade de Formação deu continuidade ao seu processo de consolidação, destacando-se o estabelecimento de uma parceria com uma entidade externa para o desenvolvimento de pequenas formações especializadas, com o objetivo de ampliar a oferta formativa e

reforçar a transferência de conhecimento para diferentes públicos. Paralelamente, foi iniciado o desenvolvimento de um curso de formação no âmbito do projeto TransfireSaúde, financiado pelo programa POCTEP–Interreg, cuja disponibilização está prevista para 2026.

Estas iniciativas refletem o compromisso da ACMP5 em promover a qualificação e atualização de competências, contribuindo para a disseminação de conhecimento e para o desenvolvimento de práticas inovadoras nas áreas da saúde e da educação.

## **UNIDADE DE IT**

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade e consolidação do desenvolvimento da infraestrutura P5, destacando-se: a manutenção e evolução da base de dados central, estruturada segundo os padrões FHIR e HL7; o desenvolvimento da nossa versão da aplicação móvel P5, constituída como o ativo P5 Health Connect, incluindo melhorias na experiência do utilizador e a implementação de funcionalidades adicionais; a evolução da interface administrativa e da solução de registos clínicos para profissionais de saúde; e o desenvolvimento contínuo de funcionalidades na aplicação móvel P5 para a monitorização de parâmetros clínicos dos utentes. Esta unidade manteve um papel essencial na contribuição para o projeto Health from Portugal (HfPT), no âmbito do PRR, apoiando atividades de implementação e desenvolvimento técnico. Foi ainda reforçada a componente de formação prática, com a integração de novos alunos em regime de estágio curricular, que contribuíram diretamente para o desenvolvimento e teste dos protótipos de funcionalidades da aplicação móvel P5.

## **UNIDADE ADMINISTRATIVA**

### **Recursos Humanos**

No início do exercício de 2025, a ACMP5 contava com um total de 16 colaboradores com vínculo contratual. Ao longo do ano, a ACMP5 integrou ainda dois estágios curriculares, nas áreas de chatbots e apoio ao atendimento telefónico, bem como no desenvolvimento de um módulo de marcação e realização de consultas via aplicação móvel. Estes projetos permitiram a criação e teste de protótipos (provas de conceito).

Durante o ano de 2025, registou-se a cessação de um contrato por iniciativa do próprio colaborador. Destaca-se ainda a contratação de dois novos trabalhadores, sendo um deles ao abrigo do projeto HfPT – Health from Portugal.

No final do ano, dois colaboradores da unidade de IT cessaram funções por iniciativa própria. No entanto, atendendo à necessidade de assegurar a continuidade dos projetos em curso e ao seu conhecimento especializado, mantiveram a colaboração com a ACMP5 em regime parcial, com uma dedicação de 10 horas semanais.

### **Comunicação e Marketing**

Foi dada continuidade ao processo de melhoria da marca P5, através da revisão e implementação do plano de comunicação e do desenvolvimento de novas brochuras de apresentação dos serviços P5. Realizaram-se também campanhas de divulgação dos serviços nas redes, bem como algumas iniciativas presenciais (e.g. rastreios na comunidade) para disseminação junto da comunidade. Importa ainda mencionar o foco na

comunicação com os utilizadores dos serviços P5 através do envio de e-mails e SMS para os utentes; contactos telefónicos para apoio no registo e utilização da aplicação móvel P5.

## **Impacto Social**

A ACMP5 é uma associação sem fins lucrativos, orientada para a criação de valor no domínio dos cuidados de saúde. Com a missão de contribuir para a melhoria da saúde das populações recorrendo a tecnologias digitais, a ACMP5 desenvolve iniciativas não apenas no domínio dos serviços de saúde, mas também na educação, promoção da saúde e apoio ao desenvolvimento e validação de ferramentas digitais na área da saúde.

Em 2025, a ACMP5 continuou a reforçar o seu papel na criação de emprego qualificado na região norte do país, com a integração de novos colaboradores nas áreas da saúde, comunicação e IT, consolidando a equipa multidisciplinar necessária para o desenvolvimento de soluções digitais inovadoras. Conjuntamente, manteve-se a integração de alunos de cursos profissionais e estágios curriculares, permitindo-lhes experiências práticas em ambiente profissionalizante e contribuindo, sempre que possível, para a sua inserção no mercado de trabalho.

A ACMP5 manteve o foco na prestação de cuidados de saúde centrados na prevenção da doença e promoção de comportamentos saudáveis.

No domínio dos serviços digitais de saúde, 2025 marcou a disponibilização de uma nova versão da aplicação móvel P5, o que contribuiu para a melhoria da acessibilidade e equidade na saúde, democratizando o acesso a cuidados especializados. Através da manutenção de protocolos com municípios e outras entidades, os cidadãos continuaram a ter acesso gratuito ou com custo simbólico a cuidados de saúde de qualidade, incluindo programas multidisciplinares de gestão da doença crónica que promovem a autonomia do utente e a melhoria da sua qualidade de vida.

A ACMP5 reforçou a sua atuação na investigação aplicada, em particular nos projetos Health from Portugal (HfPT), TransfireSaude, Insuficiência Cardíaca e Sono, garantindo que as soluções implementadas são validadas cientificamente e que o seu impacto em saúde é mensurável.

Importa ainda mencionar que a ACMP5 manteve a sua abordagem participativa, envolvendo ativamente os diferentes atores – doentes, profissionais de saúde e entidades parceiras – no levantamento de necessidades e no desenvolvimento de soluções digitais. Este processo assegura a adequação das soluções ao utilizador, otimiza recursos e fortalece o impacto das iniciativas implementadas.

## **Desempenho financeiro**

No decurso do exercício de 2025, a Associação Centro Medicina P5 manteve a sua atividade principalmente em projetos estratégicos, destacando-se a conclusão da plataforma digital direcionada para os cuidados paliativos, que representou um investimento total de 118 638,59€. Paralelamente, foi lançada a nova versão da aplicação P5 Health Connect, com um investimento aproximado de 9 mil euros, reforçando a aposta na inovação tecnológica e na melhoria contínua dos serviços prestados.

Durante 2025, foram renovados protocolos com municípios, empresas e outras entidades. O protocolo com uma Unidade Local de Saúde (ULS), com o objetivo da prestação de cuidados de saúde a utentes sem médico de família, foi um dos que teve uma renovação de grande impacto logo no mês de Março de 2025. Este é um projeto com perspetivas de expansão significativa em várias ULS em 2026.

Paralelamente, encontravam-se em execução dois projetos de investigação financiados, no decurso do ano. As receitas operacionais ascenderam a mais de 500 mil euros, com origem maioritariamente em subsídios e na prestação de serviços.

Apesar do elevado volume dos gastos operacionais, nomeadamente com pessoal e fornecimentos e serviços externos, a ACMP5 registou em 2025 um desempenho financeiro significativamente positivo, evidenciado por um resultado líquido de 82.749,30 euros, em clara recuperação face ao resultado negativo verificado em 2024. Este desempenho foi sustentado pelo crescimento expressivo das receitas, em particular ao nível dos subsídios e da prestação de serviços, refletindo a consolidação da atividade da Associação. Assim, a ACMP5 reforçou a sua estabilidade financeira, mantendo simultaneamente a aposta estratégica na inovação, na investigação e na promoção da qualidade dos cuidados de saúde.

Seguidamente, apresenta-se em detalhe o desempenho financeiro da Associação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Prestação de serviços	15	174 968,64	112 358,21
Subsídios, doações e legados à exploração	16	475 242,16	395 517,48
Trabalhos para a própria entidade	17	28 943,28	43 102,78
Fornecimentos e serviços externos	18	-131 975,42	-123 430,35
Gastos com o pessoal	19	-445 891,88	-433 838,01
Outros rendimentos	20	3 869,77	16 715,25
Outros gastos	21	-10 792,93	-7 921,13
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>94 363,62</b>	<b>2 504,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	-4 633,69	-2 894,49
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>89 729,93</b>	<b>-390,26</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>89 729,93</b>	<b>-390,26</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	-6 980,63	-712,77
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>82 749,30</b>	<b>-1 103,03</b>

**Imagem 1:** Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2025

Em 2025, a ACMP5 registou rendimentos totais de 683 023,85€, dos quais 475.242,16€ correspondem a subsídios, doações e legados à exploração, e 174.968,64€ à prestação de serviços. Destaca-se ainda o registo de 28.943,28€ em trabalhos para a própria entidade, refletindo o investimento contínuo em projetos internos.

Ao nível dos gastos, os principais encargos mantiveram-se associados ao pessoal, no montante de 445.891,88€, e aos fornecimentos e serviços externos, que totalizaram 131.975,42€.

O resultado antes de impostos ascendeu a 89.729,93€, sendo deduzido um imposto sobre o rendimento de 6.980,63€, o que resultou num resultado líquido positivo de 82.749,30€, evidenciando uma melhoria significativa face ao exercício anterior.

## Balanço a 31 de Dezembro de 2025

<b>ACMP5 - Associação Centro de Medicina P5</b>		<b>Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025</b>	
		Unidade Monetária: euro	
<b>RUBRICAS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31.dez.25</b>	<b>31.dez.24</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4 928,76	8 412,41
Ativos Intangíveis	5	127 171,96	99 378,72
Investimentos financeiros	6	4 514,20	4 514,20
		<u>136 614,92</u>	<u>112 305,33</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	7	50 129,73	5 000,00
Estado e outros entres públicos	8	0,00	0,00
Diferimentos	9	5 517,60	28 607,35
Outros ativos correntes	10	515 652,05	897 805,77
Caixa e depósitos bancários	11	5 436,02	13 956,85
		<u>576 735,40</u>	<u>945 369,97</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u>713 350,32</u>	<u>1 057 675,30</u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	12	-26 806,33	-25 703,30
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12	76 626,23	78 683,55
Resultado líquido do período		<u>82 749,30</u>	<u>-1 103,03</u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<u>182 569,20</u>	<u>101 877,22</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	14	42 292,00	69 769,49
Estado e outros entres públicos	8	26 092,61	12 081,34
Diferimentos	9	399 415,39	776 096,37
Outros passivos correntes	13	62 981,12	97 850,88
		<u>530 781,12</u>	<u>955 798,08</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u>530 781,12</u>	<u>955 798,08</u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<u>713 350,32</u>	<u>1 057 675,30</u>

### Imagem 2: Balanço a 31 de Dezembro de 2025

Em 2025, o total do Ativo da ACMP5 foi de 713.350,32€, representando uma redução significativa face a 2024 (1.057.675,30€), explicada sobretudo pela diminuição dos ativos correntes, nomeadamente ao nível da caixa e depósitos bancários e dos outros ativos correntes. Os fundos patrimoniais registaram um aumento expressivo para 182.569,20€, impulsionados pelo resultado líquido positivo do período (82.749,30€), reforçando a solidez financeira da Associação.

Por sua vez, o passivo total reduziu-se para 530.781,12€, refletindo uma diminuição relevante das responsabilidades, em particular ao nível dos fornecedores, do Estado e outros entes públicos, bem como dos outros passivos correntes.

Abaixo apresenta-se um quadro síntese com alguns indicadores que evidenciam os resultados acima mencionados.

	2025	2024
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,09	0,99
Cobertura de Investimento = Capitais Permanente/Investimento Líquido	2,67	1,81
Solvabilidade = Fundos Patrimoniais/Passivo	0,34	0,11
Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo Líquido	26%	10%
Capacidade de Endividamento = Fundos Próprios/Capitais Permanentes	100%	100%
Estrutura de endividamento = Passivo corrente/Passivo	100%	100%
Rendibilidade Operacional das Vendas e P.Serviços = R.Operacional/(Vendas+P.Serviços)	0,51	0,00
Rendibilidade Líquida das Vendas e P.Serviços = R.Líquido/(Vendas+P.Serviços)	0,47	- 0,01
ROE (Rendibilidade FP's) = Resultado Líquido/Fundos Patrimoniais	0,45	- 0,01
ROA (Rendibilidade do Ativo) = RAJDI (resultado antes juros e depois de impostos) /Ativo Líquido	0,13	0,00
ROI (Rendibilidade do Investimento) = RAI/Ativo Líquido	0,13	0,00

**Imagem 3:** Indicadores financeiros dos resultados apresentados

Os indicadores financeiros de 2025 evidenciam uma melhoria muito significativa da posição económico-financeira da ACMP5 face ao exercício anterior. Destaca-se, desde logo, o reforço da liquidez geral, que passa a apresentar um nível confortável, bem como o aumento expressivo da autonomia financeira (26%) e da solvabilidade, refletindo o fortalecimento dos fundos patrimoniais. Ao nível da rentabilidade, verifica-se uma recuperação muito relevante, com indicadores positivos quer na rendibilidade operacional quer na líquida, traduzindo a capacidade da Associação em gerar resultados a partir da sua atividade. O ROE e o ROA evidenciam igualmente uma utilização mais eficiente dos recursos e capitais disponíveis. Globalmente, estes indicadores confirmam uma trajetória de consolidação financeira, redução do risco e maior sustentabilidade da atividade da ACMP5.

### Fatos Relevantes ocorridos após o termo do Período

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que determinem ajustamentos às quantias reconhecidas em 31 de dezembro de 2025.

Todavia, o agravamento do conflito no Médio Oriente e as perturbações recentemente observadas no mercado petrolífero internacional constituem acontecimentos subsequentes relevantes, embora sem efeito de ajustamento nas presentes demonstrações financeiras. Em março de 2026, a Agência Internacional de Energia referiu que o conflito estava a originar uma disrupção muito significativa da oferta global de petróleo, com forte redução dos fluxos através do Estreito de Ormuz, ponto por onde transitou, em 2025, cerca de 20 milhões de barris por dia de petróleo e produtos petrolíferos, correspondendo a aproximadamente 25% do comércio marítimo mundial de petróleo.

Neste enquadramento, poderá verificar-se volatilidade acrescida nos preços dos combustíveis, da energia e dos transportes, com potencial impacto nos custos operacionais da Sociedade, designadamente ao nível do abastecimento, aquisição de matérias-primas e mercadorias, transporte e distribuição. À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não é ainda possível quantificar com fiabilidade os efeitos financeiros futuros associados à evolução deste contexto geopolítico, razão pela qual não foram reconhecidos ajustamentos nas quantias relevadas em 31 de dezembro de 2025.

Em termos macroeconómicos, em Portugal a variação média anual do Índice de Preços no Consumidor fixou-se em 2,3% em 2025 e a taxa de variação homóloga foi de 2,1% em fevereiro de 2026. Na área do euro, a inflação homóloga situou-se em 1,9% em fevereiro de 2026. Não obstante este enquadramento, a evolução do conflito e a eventual persistência de constrangimentos nos mercados energéticos poderão voltar a pressionar os custos de contexto nos períodos subsequentes.

A Direção acompanha de forma regular a evolução da situação geopolítica e dos mercados, avaliando os seus potenciais efeitos na atividade, na estrutura de custos, na liquidez e na rentabilidade da Sociedade. Com base na informação disponível à data de aprovação destas demonstrações financeiras, considera-se que, apesar da incerteza associada à evolução do contexto internacional, se mantém apropriada a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

## **Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social**

Não existem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

## **Proposta de Aplicação de Resultados**

A proposta de aplicação do resultado líquido positivo de 82 749,30€ em 2025 é a sua transferência integral para resultados transitados.

## **Principais Riscos e Incertezas**

### **Gestão de risco financeiro**

#### **Risco de Liquidez:**

- 1) A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a ACMP5 mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:
  - (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
  - (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.
- 2) As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da ACMP5.

## **Perspetivas Futuras**

### **Atividades Clínicas e de Promoção da Saúde**

Em 2026, a ACMP5 continuará a expandir os serviços de saúde digitais, através do estabelecimento de novos protocolos de colaboração com municípios e outras entidades parceiras.

Na Unidade Clínica, prevê-se não apenas o aumento do número de utentes e localidades abrangidas pelas consultas online, como também a diversificação das especialidades médicas e terapêuticas disponibilizadas, garantindo uma resposta mais ampla e personalizada às necessidades da população. Para fortalecer os serviços de monitorização em saúde, serão disponibilizadas novas ferramentas e funcionalidades destinadas a apoiar tanto os profissionais de saúde como os utentes, promovendo uma gestão mais eficaz e contínua da saúde. Na Unidade de Promoção da Saúde, manter-se-á o foco em saúde mental e bem-estar, com o lançamento de novos programas de promoção da saúde e iniciativas de capacitação profissional, direcionadas

a empresas e instituições, reforçando a literacia em saúde e a implementação de práticas saudáveis nos diferentes contextos sociais e laborais.

### **Unidade de Investigação e Desenvolvimento**

Em 2026, a ACMP5 concentrará esforços na conclusão e consolidação dos projetos Health from Portugal (HfPT) e TransfireSaúde, assegurando que todas as atividades previstas sejam finalizadas de forma estruturada e com qualidade. Este processo incluirá a validação de resultados, análise de impacto e documentação científica, garantindo a disseminação adequada do conhecimento produzido.

Com o término destes dois grandes projetos, será intensificada a submissão de candidaturas a novos financiamentos, com o objetivo de aumentar o número de propostas apresentadas em relação a 2025, promovendo a continuidade e expansão das atividades de investigação e inovação em saúde digital. Espera-se ainda um incremento relevante na produção científica, resultante dos dois projetos em fase de conclusão e de outros estudos em curso.

As ações planeadas para 2026 incluem o início do projeto no âmbito do financiamento VINNOVATE e uma parceria com a Escola de Enfermagem da Universidade do Minho, com um projeto financiado pela FCT.

### **Unidade de Formação**

Em 2026, prevê-se potenciação da Unidade de Formação, através de um aumento no número de cursos disponibilizados. Espera-se diversificar a oferta formativa, modalidades e formatos de ensino, e reforçar a capacitação de profissionais e do público em geral.

### **Unidade de IT**

Em 2026, prevê-se a consolidação do desenvolvimento interno da infraestrutura, acompanhada de uma maior articulação desta Unidade com a Unidade de Investigação e Desenvolvimento e com a Unidade Clínica, de forma a otimizar recursos, reforçar a integração de processos e potenciar o impacto das soluções implementadas.

---

## A direção da ACMP5

---

Carlos Alberto Pereira Capela, Diretor

---

Carla Marina Mendonça Gonçalves, Vice-Diretor

---

Fernanda Cristina Gomes Sousa Marques, Vogal

---

António Duarte Teixeira Afonso Rodrigues, Vogal

---

Nuno Gabriel Silva Gonçalves, Vogal

Braga, 25 de março de 2026